

## **RESPOSTA RÁPIDA 392/2013**

SOLICITANTE	Ilma Dra Herilene de Oliveira Andrade Juiza de Direito
NÚMERO DO PROCESSO	0335.13.2311-2
DATA	29/11/2013
SOLICITAÇÃO	<p>“Atesto que S.M.R.D. é portadora de cirrose biliar primaria e necessita de ácido ursodesoxicólico 300 mg 2 cp /dia”.</p> <p>Conforme peças constantes do anexo, solicitamos de Vossa Senhoria parecer acerca dos medicamentos em uso pelo(a) autor(a) quanto ao fornecimento e substitutibilidade, no prazo de quarenta e oito horas do recebimento deste.</p>
Respostas(1,2)	<p>1. O medicamento solicitado (ácido ursodesoxicólico 300mg - URSACOL 300mg) é aprovado pela Anvisa? Sim, o medicamento tem registro na ANVISA.</p> <p>2. O medicamento solicitado é fornecido pela farmácia básica? Não. O medicamento não consta na lista do SUS.</p> <p>3. Em caso negativo, há protocolo para inclusão na lista de medicamentos de alto custo para o tratamento da moléstia do solicitante? Não. A lista de medicamentos de alto custo não inclui este medicamento.</p> <p>4. Qual o custo médio do medicamento solicitado? Caixa com 20 comp 300 mg R\$ 121,18 Preço mensal: R\$ 363,54</p> <p>5. Existem medicamentos similares fornecidos pela rede pública? Não.</p>

	<p>6. Existe alguma outra observação a ser feita?</p> <p>Revisão sistemática realizada por Gong et al. 2008(3), avaliou os benefícios e malefícios do ácido ursodesoxicólico em pacientes com cirrose biliar primária contra placebo ou nenhuma intervenção. As conclusões indicaram que o ácido ursodesoxicólico não melhorou mortalidade, prurido, fadiga, doenças auto-imunes, histologia hepática, ou a pressão portal. O ácido ursodesoxicólico parecia melhorar variáveis bioquímicas como a bilirrubina, ascite e icterícia, mas as descobertas foram baseadas em poucos ensaios com dados esparsos.</p>
<p>CONCLUSÕES</p>	<p>Não há evidências robustas na literatura que suportem o uso do ACIDO URSODESOXICÓLICO no tratamento da <b>cirrose biliar primária</b>.</p>

#### BIBLIOGRAFIA

1. Bula ursacol. Available from: <http://www.bulas.med.br/bula/3780/ursacol.htm>
2. Nota Técnica ABS N° 02 /2012/ NUT/ CODAJUD/ CONJUR-MS. Available from: <http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/arquivos/Ácido ursodesoxicólico Ursacol.pdf>
3. Gong Y, Huang ZB, Christensen E, Gluud C. Ursodeoxycholic acid for primary biliary cirrhosis. Cochrane Database Syst Rev. 2008 Jul 16;(3):CD000551.